



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS SABARÁ**

Avenida Serra da Piedade, 299. Morada da Serra, Sabará – Minas Gerais – CEP 34.515-640. Tel.: (31)3670-1072

**ATA DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL PARA CONSULTA**  
**DO LOCAL PROVISÓRIO DE FUNCIONAMENTO DO IFMG CAMPUS SABARÁ**  
**DATA: 07 DE JULHO DE 2016**

Às 18h50 do dia 07 de julho de 2016 aconteceu a Assembleia Geral no pátio da Escola José Rodrigues da Silva com a presença de servidores, pais, mães, responsáveis, estudantes, representantes da comunidade externa, prefeitura de Sabará e da Reitoria do IFMG. A diretora do IFMG Campus Sabará, Wanderci Alves Bitencourt iniciou a assembleia pedindo que todos assinassem a lista de presença e passou a palavra ao Sr. Carlos Bento, professor do campus de Santa Luzia, que foi o mediador da assembleia. Ele parabenizou a vinda dos presentes e apresentou a proposta da dinâmica da assembleia e a ordem de apresentações. Foi questionada pela plateia a estrutura das apresentações, solicitando que fosse acrescentada a fala da prefeitura e aumentasse o tempo de discussão uma vez que este seria um ambiente para conversar mais sobre a situação e sobre a cidade de Sabará. Foi feita a votação para decidir se mudaria ou não a estrutura da apresentação. A primeira proposta de manter a estrutura recebeu 56 votos, e a segunda proposta para mudar a estrutura recebeu 71 votos. Deste modo, a proposta 2 vencedora definiu que será feita alteração, inserindo a fala para prefeitura antes da fala da reitoria e abrindo oportunidades para falas ao final para que diferentes participantes pudessem expressar suas opiniões. A proposta de inclusão das falas ao final foi votada e ficou decidido abrir até 4 inscrições por segmento, sendo 4 para discentes, 4 para servidores e 4 para pais/responsáveis, de modo que as inscrições seriam: duas inscrições para um ponto de vista e duas para outro ponto de vista. O tempo de fala decidido foi de 2 minutos para cada pessoa.

Wanderci iniciou a apresentação explicando que o IFMG Campus Sabará está atuando no Município deste 2011, fruto de muito esforço para oficialização do mesmo, com a oferta de cursos técnicos e superiores. No período de 2011 a 2014 foi planejado que a escola teria seu funcionamento em instalações cedidas pela Prefeitura Municipal de Sabará, e, durante este tempo aconteceu a doação de um terreno por parte da Prefeitura, a licitação dos projetos do campus e o início de sua construção em 2014. Contudo, aconteceram alguns contratemplos que impediram que as obras fossem finalizadas no início de 2015, e o novo prazo para finalização do prédio didático é o início de 2017. A diretora informou que ela está sendo questionada em relação a mudança repentina do local de funcionamento provisório do campus, no entanto, ela explicou que a procura por um novo espaço teve início desde 2014, e mesmo a prefeitura sendo parceira do IFMG Campus Sabará não foi encontrada uma alternativa de espaço, público ou privado, para atender ao campus, e apresentou, em seguida, documentos que comprovam as visitas e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS SABARÁ**

Avenida Serra da Piedade, 299. Morada da Serra, Sabará – Minas Gerais – CEP 34.515-640. Tel.: (31)3670-1072

solicitações feitas anteriormente, sendo eles: Ofícios n. 08/2014 e 11/2014 destinado ao Excetíssimo Prefeito Municipal de Sabará sobre a cessão da Escola Municipal José Rodrigues para uso do IFMG nos três turnos, o qual não foi possível já que a comunidade do bairro não aceitou perder a escola de ensino fundamental; Ofício n. 09/2015: destinado a Secretaria de Estado de Educação sobre a cessão de Escola Estadual; Ofício n. 15/2015 destinado ao Excetíssimo Prefeito Municipal de Sabará solicitando uma reunião para expor a situação do campus e pedir auxílio; Relatório da DINFRA do IFMG Campus Sabará de 19/11/2015 sobre problemas com infiltrações no anexo no Morada da Serra devido a forte chuva; Ofício n. 01/2016 destinado ao Excetíssimo Prefeito Municipal de Sabará para pedir estudo de ampliação do espaço cedido; Memorando n.01/2016 da brigada de incêndio do campus Sabará para o reitor e direção geral apontando as irregularidades nos espaços atuais; Ofícios n. 07/2016 e 08/2016 destinados ao Secretário de Obras e ao Secretário de Educação da Prefeitura de Sabará solicitando o laudo de bombeiros do espaço ocupado no bairro Morada da Serra; Carta de 18 de abril de 2016 dos servidores do IFMG Campus Sabará ao reitor e a direção geral com exigências em relação a infraestrutura e prazo de 90 dias corridos para apresentação de novo local de funcionamento com contrato assinado e publicado. Wanderci informou que os documentos estão em um dossiê disponível para consulta de todos. Em seguida, ela apresentou os locais já visitados para ver a viabilidade de mudança para os mesmos, no entanto, nenhum deles atendia às necessidades do campus: Escola Fazendinha - Izabela Hendrix; espaço do Shopping Popular; Casa da Criança no bairro Paciência; um imóvel próximo às Casas Bahia em Sabará onde se instalou a Araújo e algumas salas que tinham ao lado para locação; um imóvel/galpão em frente ao SENAI; visita ao Governo de Estado para tentar viabilizar a Escola Estadual Presidente Eurico Dutra; tentativa de cessão da Escola José Rodrigues para uso exclusivo do IFMG; visita ao imóvel denominado de Casa Azul no centro de Sabará; Escola Municipal Tiná Costa; Marcell Philipe; prédio industrial na entrada de Arraial Velho; visita ao prédio do Sindicato dos Siderúrgicos de Sabará; visita ao Senai em Sabará; visita às estruturas de containers no Senai de Santa Luzia na tentativa de montar em Sabará uma estrutura alternativa; visita ao Shopping Spazio Mall; espaço da Associação de Bairro; dentre outras ações.

Na sequência, o professor Lucas Maia leu a carta dos servidores enviada à Direção Geral e à Reitoria (anexa) que foi elaborada em reunião de professores e técnicos administrativos em educação e informou que a carta estava à disposição para consulta de todos.

Em continuidade a assembleia, a palavra foi passada ao Sr. Ricardo Antunes, Vice-Prefeito de Sabará, para expor a posição da Prefeitura em relação a possível mudança do local. Ele salientou que tem um contato muito bom com a direção do campus



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS SABARÁ**

Avenida Serra da Piedade, 299. Morada da Serra, Sabará – Minas Gerais – CEP 34.515-640. Tel.: (31)3670-1072

e fez uma retrospectiva do IFMG com a prefeitura, explicando como se deu o início em 2005, onde a prefeitura pagava os professores que não eram compactuados na unidade. Informou que no mandato de 2009 a 2012 foi feita a doação do terreno para o IFMG e a partir deste momento começou a luta e muito esforço das lideranças políticas e da comunidade para conseguir trazer o campus para Sabará e não mais funcionar como unidade de Ouro Preto. Ele deu ênfase ao empenho do deputado Reginaldo Lopes e ao ex reitor Caio Mário Bueno Silva que se esforçaram para trazer o campus para a cidade. Ele ressaltou os embates com a CEMIG e os problemas de infraestrutura enfrentados na obra do novo campus. Ele informou que a prefeitura tem locais alternativos a noite para o campus Sabará funcionar. Explicou que durante o dia não tem, mas que o IFMG Campus Sabará pode flexibilizar e funcionar em mais de três locais pois essa conquista é da cidade e a cidade não poder perder o IFMG. Informou que a prefeitura não tem condições de ceder o transporte para o IFMG e defendeu que este não é o momento de votação, que deve ser criada uma comissão para aprofundar essa discussão, com o auxílio também de deputados para que o campus fique na cidade, podendo funcionar em vários locais diferentes.

Em seguida, Carlos Bento retomou a palavra e solicitou que a plateia se contenha nas manifestações para que as pessoas possam ouvir os diferentes discursos e pontos de vista, de modo que aqueles que tenham dúvidas possam ouvir todos os lados e formar suas opiniões.

A palavra foi passada ao Sr. Carlos, Reitor substituto do IFMG. Ele explicou que ele está na gestão desde o final do ano passado e que no dia 23 de março de 2016 ele esteve ao campus Sabará e ficou assustado com a estrutura. Ele ouviu as reclamações de todos os servidores em relação ao espaço e foi então que se iniciou a discussão na reitoria de achar o novo local de funcionamento provisório para o campus Sabará. Em função desta discussão começou a procura por um espaço que comportasse a comunidade acadêmica enquanto o prédio no Sobradinho não fique pronto. Ele explicou que o Plug Minas foi o local mais próximo encontrado exatamente com a preocupação do andamento da escola. Ele ressaltou a possibilidade de escolha dada aos alunos, já que não foi uma decisão imposta pela direção que abriu uma assembleia para que as pessoas possam expor suas opiniões e que todos possam fazer suas escolhas. Ele parabenizou a iniciativa da diretora Wanderci de realizar a assembleia geral e parabenizou também todos os presentes. Ao final, ele salientou, ainda, que é muito fácil fazer críticas e não apresentar soluções.

O professor Bento retomou a palavra e disse que a escola é uma situação complexa, que o IFMG é uma estrutura gigantesca que atua hoje em cerca de 18 municípios. Ele informou que no início ele trabalhava em Congonhas e que também



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS SABARÁ**

Avenida Serra da Piedade, 299. Morada da Serra, Sabará – Minas Gerais – CEP 34.515-640. Tel.: (31)3670-1072

havia diversos problemas na construção de lá. Ele lembrou que a discussão é de formação de uma escola e que o ganho é para a cidade para diversas gerações. Ele ressaltou que a educação federal precisa se manter.

Na sequência, a palavra foi passada ao técnico administrativo Éder, representante dos Brigadistas. Ele salientou que fica feliz em ver a presença de todos e disse que este é um momento histórico na construção do campus Sabará. Ele explicou que a partir da greve dos técnicos-administrativos em 2015 foi possível a discussão do espaço ocupado e as condições insalubres do mesmo. Ele informou que é importante deixar de olhar o próprio umbigo, que atualmente atuamos em três espaços e precisamos pensar na integralização do campus. Na sequência ele leu a carta dos brigadistas (anexa) entregue a direção do campus.

Em seguida, o professor Bento passou a palavra ao professor Felipe Luzzi que leu uma carta elaborada pela comissão de obra e infraestrutura do campus Sabará (anexa).

Após a leitura da carta, o Prof. Bento retomou a palavra e esclareceu que não existe a opção de tirar o campus de Sabará, mesmo atuando provisoriamente em outro local. O campus é da cidade e é um orgulho para o IFMG ter o campus nesta cidade. Ele informou que após a apresentação do espaço do Plug Minas será dado um intervalo de 5 minutos para que aqueles que queiram se manifestar e apresentar seus pontos de vista possam fazer a inscrição com a Profa. Jamile.

Em seguida foi passada a palavra a diretora Wanderci para apresentar o espaço alternativo. Ela informou que o local tem as seguintes dependências: 10 Salas de aula, 01 Biblioteca, Laboratório de áudio visual, Sala de professores, Copa, Depósito, Banheiros F e M, Estúdio, refeitório, Secretaria acadêmica / ensino, Sala de TI, Existência de elevadores e rampas de acesso. Ela esclareceu que o nosso campus é no bairro Sobradinho e que a distância do campus até o Plug Minas são de 12km. Ela pediu que todos tenham consciência e pensem no coletivo. Na sequência ela apresentou os processos que envolvem a mudança. Ela salientou que entende que uma mudança requer paralisação das atividades operacionais em prol de permitir desmontagem dos bens, empacotamento de documentos e tudo o que deveremos transportar na mudança. Disse ainda que sabe que estamos num ambiente burocrático, que nos exige cumprimento de fluxos e prazos para a viabilização de todas as ações necessárias para mudança. Ela explicou que, sendo votada a ida para o Plug Minas, as principais atividades dentro da burocracia exigida serão: formalização do Convênio com o Governo de Estado; celebração do Termo Aditivo do Convênio com a Prefeitura para o transporte escolar, mas vista a informação do Sr. Ricardo Antunes nesta assembleia de que a prefeitura não terá condições de arcar com o transporte, serão estudadas outras alternativas que objetivem minimizar os problemas de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS SABARÁ**

Avenida Serra da Piedade, 299. Morada da Serra, Sabará – Minas Gerais – CEP 34.515-640. Tel.: (31)3670-1072

deslocamento dos estudantes; alteração de diversos contratos de prestação de serviços continuados; solicitação de entrega dos móveis já adquiridos para o Campus junto aos fornecedores; contratação de serviço de mudança; outras ações menores inerentes ao processo. Após explicar o processo do aceite para mudança ela elucidou as consequências do não aceite que envolvem a paralisação dos servidores, a não abertura de vagas e a denúncia aos órgãos competentes do espaço precário sem laudo de bombeiros. Informou ainda que a necessidade do campus é que se encontre um único local para comportar os três turnos e não cada curso em um prédio.

A palavra foi passada o Prof. Bento que ressaltou que se deve discutir a construção da escola e lembrou a problemática da infraestrutura no processo de avaliação de curso pelo MEC e a segurança de estudantes e servidores, abrindo, assim, o intervalo de 5 minutos para inscrições das falas. Após o intervalo, as manifestações dos representantes tiveram início.

A apresentação iniciou com a fala do estudante Rapahel Athos. Ele disse que a votação está sendo conduzida da forma errada e falta de informação em relação ao transporte que ainda não está decidido e a prefeitura já negou. Ele disse que a intenção não é criticar a gestão e que ele acompanha o trabalho da diretora. Disse que o campus não pode sair da cidade e que quem fez concurso e vestibular fizeram para Sabará. Ressaltou que está parecendo que a gestão não acredita que o campus vai ficar pronto no início de 2017, que se o curso teve nota 4 na avaliação do MEC pode ficar mais seis meses aqui.

Em seguida a palavra foi passada para Sra. Viviane, mãe da aluna Raíssa. Ela disse que o IFMG está em Sabará, mas ele é federal, do Brasil, e ele deve atender a todos os alunos. Não é possível os alunos do integrado continuarem na situação atual, ela disse que acha um egoísmo as pessoas continuarem a defender o local em Sabará por patriotismo sem levar em consideração a situação dos demais estudantes que compromete o aprendizado dos mesmos. Ela ressaltou que se a preocupação é de quem vai pagar o transporte, que eles devem pagar do mesmo modo que ela paga o da filha dela para vir cá.

Na sequência, a palavra foi passada para o Prof. Aion que disse que é a partir do debate que se constrói a escola. Ele disse que temos que preocupar com a continuidade do ensino. Disse que a situação do Morada da Serra e da Faculdade de Sabará estão precárias. Saliu que a escola é um processo educacional, que temos que refletir sobre a educação dos estudantes, vistos os problemas de segurança e da descontinuidade no ensino já que não tem um plano B, e, perguntou a todos se é isso que eles querem no



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS SABARÁ**

Avenida Serra da Piedade, 299. Morada da Serra, Sabará – Minas Gerais – CEP 34.515-640. Tel.: (31)3670-1072

futuro. Disse que temos que pensar institucionalmente, no futuro, que o objetivo é ser IFMG Sabará e assim será se todos se unirem.

A próxima fala foi da Aline, estudantes do curso superior de TPG. Ela disse que estava falando em nome do futuro das crianças que estão vindo na cidade. Que sem a mudança provisória elas correm o risco de ficar sem educação boa. Disse que temos que pensar a frente, se não mudar não teremos entrada de estudantes, que não entrará mais ninguém, e pediu para pensarmos mais a frente. Disse que o MEC pode fechar o campus se não tiver continuidade da escola, se não tiver entrada de aluno. Disse que quem está formando agora tem que pensar em quem está vindo.

Em seguida a palavra foi passada ao Sr. Mateus, pai de um estudante. Ele disse que a oposição demonstrou que para que o IFMG saia existem várias condicionantes, ele fez um apelo a diretora e ao vice-prefeito que disse que poderíamos ocupar o Isabella Hendrix, pediu para iniciar o diálogo para mudar para lá. Ele disse que isso é um ato político, que o IFMG é de Sabará e que a prefeitura vai ajudar e assumir o compromisso de lutar para que o campus tenha condições de ficar aqui.

A palavra foi passada ao técnico administrativo Éder. Ele disse que desde o ano passado os técnicos esperam ver a comunidade acadêmica reunida para discussão e que ele ia falar pelas experiências que ele teve. Ele informou que desde o ano passado, o sindicato já tinha visto as condições do campus e queriam denunciá-lo e fechá-lo. No entanto, os técnicos decidiram não permitir esta atitude pensando nas consequências para todos e na responsabilidade que temos com os alunos. Disse que o coletivo de técnicos administrativos percebeu que não tem condições de continuar nesta situação vistas as condições precárias e que precisa ficar claro a todos que o IFMG é de Sabará, não estamos perdendo o campus se funcionar provisoriamente em BH.

Em seguida a palavra foi passada às estudantes Clara e Rafaela. Elas disseram que estavam falando em nome dos alunos do curso técnico e leram uma carta. Elas disseram que não eram a favor nem contra a mudança. Disseram que querem as estruturas adequadas e que o campus Sabará é tão IFMG quanto os outros *campi*. Afirmaram que a situação do integrado está em insustentável criticando também a transparência da gestão.

A palavra foi passada ao Sr. Claudinei. Ele disse que veio como pai e que foi o IFMG que convidou o filho dele a vir para o campus. Informou que a criação da CIPA é feita na empresa, que é fácil criar uma no campus. Ele questionou se a escola quer que o filho dele perca mais um ano. Salientou que ele precisa que o filho dele termine o curso técnico e que não quer que seja feita a mudança de local.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS SABARÁ**

Avenida Serra da Piedade, 299. Morada da Serra, Sabará – Minas Gerais – CEP 34.515-640. Tel.: (31)3670-1072

A palavra foi passada ao professor Gabriel que informou que ele é o único servidor da cidade de Sabará. Ele disse que os servidores não têm que opinar sobre isso e tem que deixar para a comunidade. Ele disse que estamos em uma estrutura precária, que foram sendo feitos puxadinhos para ocupação. Ressaltou que os servidores têm que pedir desculpas aos estudantes e a comunidade por deixar chegar neste ponto. Salientou ainda que o campus não vai ficar pronto em 2017, que isso é mentira que está sendo dita e que deve ficar pronto só em 2018 ou “se bobiar” só 2019.

Em seguida, foi passada a palavra para o Heitor, estudante do curso integrado. Ele disse que não tem estrutura na Faculdade de Sabará. Ele vem no campus no Morada da Serra onde entra numa sala e sai em outra. Disse que os estudantes daqui de cima tem uma situação melhor que eles. Disse que eles também não têm transporte. Ele agradeceu aos professores que quebram galho na Faculdade de Sabará visto que não tem estrutura adequada para as aulas. Ele disse que tem que mudar, que desse jeito não dá para continuar.

A palavra foi passada a Sra. Claudia, mãe de um estudante. Ela disse que é necessário que pais e alunos pensem em tudo e que até onde ela pôde entender a proposta é: ou todo o contexto muda ou paralisa-se a instituição. Ela informou que sabe que a instalação é precária, que não é condição para os servidores e nem para os filhos. Disse que como os pais podem pedir o rendimento do filho que fica o dia todo na escola e não tem onde descansar na Faculdade de Sabará, não tem onde almoçar direito. Perguntou a todos: “se ficar o que a prefeitura vai fazer?”. Disse que essa é a consciência que todo mundo deve ter. Informou que este é o Instituto Federal instalado em Sabará e caso BH queira um IFMG que BH peça o instituto federal lá.

Em seguida o mediador Bento tratou a questão da proposta de adiar a votação da mudança. Os estudantes se manifestaram e propuseram que se continue a discussão e que a direção informe os critérios do que precisa para que todos vejam alternativas de locais para apresentar para instituição.

A diretora Wanderci explicou que visitou o Izabella Hendrix e que este local não atende às necessidades do campus. Ela ressaltou que quer o nosso campus pronto no bairro Sobradinho. Explicou que procurou todos os locais de seu conhecimento e todas as pessoas que poderiam ajudar desde 2014, salientando que ficaria muito feliz se a prefeitura apresentasse um local para ocuparmos em Sabará. Ela disse que é obrigação dela querer o melhor para instituição. Ela informou que tem todos os dados do que é necessário para o espaço provisório e que se alguém tiver uma solução ou souber de local que podemos ocupar provisoriamente deve apresentar a direção até a próxima semana, visto que o prédio no Plug Minas não ficará à disposição do IFMG e, caso não tenhamos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS SABARÁ**

Avenida Serra da Piedade, 299. Morada da Serra, Sabará – Minas Gerais – CEP 34.515-640. Tel.: (31)3670-1072

alternativa, temos que iniciar o processo até a próxima semana. Ela disse que a limitação e prazos lhe foram postos, ela explicou que a intenção era informar a comunidade e não impor a todos a mudança. Ela pediu desculpas se teve a limitação de comunicar este processo. Ela disse que o dossiê de documentos está à disposição, e ressaltou que a escola não é dela, que ela está aqui para servir a comunidade acadêmica.

Ao final da assembleia, foi colocada em votação duas propostas: a) adiar a votação da mudança para a próxima quinta-feira, ou, b) começar a votação após a assembleia e terminar na sexta-feira. A proposta “b” foi a mais votada com 100 votos e a proposta “a” recebeu 27 votos. Ficou então decidido que a votação iria iniciar logo após a assembleia (quinta-feira) e continuar na Faculdade de Sabará das 8h30 às 9h30 e no Morada da Serra das 10h às 13h no dia seguinte, sexta-feira. Decidiu-se, também, que a direção iria publicar no site todos os critérios em relação ao espaço necessário para funcionamento provisório do campus e que todas as pessoas poderiam enviar sugestões de locais em Sabará que atendessem aos mesmos até o dia 14/07, quinta-feira, com o intuito de evitar a mudança para BH caso se encontre uma alternativa adequada para permanecer em Sabará.